



**Demonstrações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Açucareira Quatá S.A.

**30 de junho de 2024
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

SAFRA 24/25

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	10



Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas da
Açucareira Quatá S.A.
Lençóis Paulista -SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de junho de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

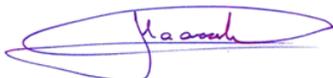
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027623/F



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.136.780	1.878.541	1.457.594	2.273.746
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	2.948	-	2.948
Clientes	7	248.966	222.450	122.134	96.446
Contas a receber - Cooperativa	8	341.389	52.132	341.970	52.613
Dividendos a receber	15	27.222	329	27.222	329
Estoques	9	703.004	404.072	817.123	526.996
Ativos biológicos	10	346.354	280.060	346.354	280.060
Impostos a recuperar	12	53.491	40.543	55.229	42.164
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	30.945	19.052	44.044	23.103
Adiantamentos a fornecedores		23.204	4.543	23.347	4.644
Despesas antecipadas		12.576	4.758	14.991	5.683
Total do ativo circulante		2.923.931	2.909.428	3.250.008	3.308.732
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	5	26.157	25.612	99.835	109.523
Clientes	7	3.434	8.229	3.435	8.387
Partes relacionadas	14	721	939	721	939
Depósitos judiciais	11	565.881	445.584	801.709	623.360
Impostos a recuperar	12	63.793	67.089	63.793	67.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	5.493	-	20.604
Total do realizável a longo prazo		659.986	552.946	969.493	829.902
Investimentos	15	426.557	464.880	223.958	254.405
Outros investimentos		18.296	18.300	18.363	18.368
Imobilizado	16	2.348.879	2.380.230	2.358.800	2.390.456
Direito de uso	17	2.206.569	2.057.187	2.206.569	2.057.187
Intangível	18	34.730	34.127	34.796	34.213
Total do ativo não circulante		5.695.017	5.507.670	5.811.979	5.584.531
Total do ativo		8.618.948	8.417.098	9.061.987	8.893.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Circulante					
Fornecedores	19	372.718	299.665	387.527	313.475
Instrumentos financeiros derivativos	6	30.119	757	30.119	757
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	700.103	883.541	735.929	907.566
Passivo de arrendamento	17	282.965	291.281	282.965	291.281
Impostos e contribuições a recolher		7.585	6.818	7.180	2.108
Tributos parcelados	21	6.674	11.421	6.674	11.421
Obrigações com a Cooperativa	22	3.693	25.119	3.693	30.276
Salários e contribuições sociais	23	84.619	97.029	91.629	104.988
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	81.980	144.131	81.980	144.131
Outros passivos		25.971	18.038	28.539	21.255
Total do passivo circulante		1.596.427	1.777.800	1.656.235	1.827.258
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.542.566	2.409.622	2.587.321	2.467.416
Passivo de arrendamento	17	1.914.136	1.806.367	1.914.136	1.806.367
Tributos parcelados	21	596	633	596	633
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	39.716	18.532	39.716	18.532
Obrigações com a Cooperativa	22	113.989	113.207	128.682	127.889
Provisões para contingências	24	600.407	593.873	837.098	830.074
Provisão para perdas com investimentos	15	51.675	35.060	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	41.060	-	24.305	-
Total do passivo não circulante		5.304.145	4.977.294	5.531.854	5.250.911
Total do passivo		6.900.572	6.755.094	7.188.089	7.078.169
Patrimônio líquido					
Capital social		460.805	460.805	460.805	460.805
Ajustes de avaliação patrimonial		34.205	37.603	34.205	37.603
Reservas de lucros		1.163.596	1.163.596	1.163.596	1.163.596
Lucros acumulados		59.770	-	59.770	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.718.376	1.662.004	1.718.376	1.662.004
Participação de não controladores		-	-	155.522	153.090
Total do patrimônio líquido		1.718.376	1.662.004	1.873.898	1.815.094
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.618.948	8.417.098	9.061.987	8.893.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita operacional líquida	27	738.605	843.311	762.035	865.002
Varição no valor justo do ativo biológico	28	60.945	(104.114)	60.945	(104.114)
Custos dos produtos vendidos	28	(546.316)	(578.916)	(597.087)	(584.157)
Lucro bruto		253.234	160.281	225.893	176.731
Despesas de vendas	28	(26.023)	(17.439)	(32.240)	(23.131)
Despesas administrativas e gerais	28	(48.759)	(46.653)	(59.263)	(51.440)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29	(13.935)	1.275	(14.755)	855
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		164.517	97.464	119.635	103.015
Receitas financeiras	30	31.586	58.218	39.692	64.304
Despesas financeiras	31	(103.598)	(105.527)	(105.026)	(106.968)
Variações cambiais líquidas	32	15.877	(4.307)	15.741	(5.300)
Financeiras líquidas		(56.135)	(51.616)	(49.593)	(47.964)
Participação nos resultados de empresas investidas	15	(20.468)	5.068	10.127	2.784
Lucro antes dos impostos		87.914	50.916	80.169	57.835
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	16.981	(2.773)	20.337	(8.374)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	(46.553)	(527)	(39.732)	(3.900)
Lucro líquido do período		58.342	47.616	60.774	45.561
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		58.342	47.616	58.342	47.616
Acionistas não controladores		-	-	2.432	(2.055)
Lucro líquido do período		58.342	47.616	60.774	45.561
Lucro básico e diluído por ação	35			0,0002	0,0001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do período	58.342	47.616	60.774	45.561
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	6.105	(5.448)	6.105	(5.448)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	(8.075)	9.196	(8.075)	9.196
Resultado abrangente total do período	56.372	51.364	58.804	49.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Controladora e Consolidado

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2023		376.774	54.197	(17.978)	58.240	301.419	494.537	-	1.267.189	104.967	1.372.156
Realização do custo atribuído		-	(928)	-	-	-	-	928	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	242	-	-	-	(242)	-	-	-
Varição cambial de investidas no exterior		-	(5.448)	-	-	-	-	-	(5.448)	-	(5.448)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	9.196	-	-	-	-	9.196	-	9.196
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	47.616	47.616	(2.055)	45.561
Saldo em 30 de junho de 2023		376.774	47.821	(8.540)	58.240	301.419	494.537	48.302	1.318.553	102.912	1.421.465
	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2024		460.805	45.663	(8.060)	84.039	368.644	710.913	-	1.662.004	153.090	1.815.094
Realização do custo atribuído		-	(1.477)	-	-	-	-	1.477	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida	15	-	-	49	-	-	-	(49)	-	-	-
Varição cambial de investidas no exterior		-	6.105	-	-	-	-	-	6.105	-	6.105
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	15	-	-	(8.075)	-	-	-	-	(8.075)	-	(8.075)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	58.342	58.342	2.432	60.774
Saldo em 30 de junho de 2024		460.805	50.291	(16.086)	84.039	368.644	710.913	59.770	1.718.376	155.522	1.873.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		87.914	50.916	80.169	57.835
Ajustes de:					
Depreciação e amortização		187.134	163.846	188.513	164.629
Depreciação da planta portadora	16	66.414	50.673	66.414	50.673
Consumo do ativo biológico	10	(5.349)	(14.132)	(5.349)	(14.132)
Variação no valor justo do ativo biológico	10	(60.945)	104.114	(60.945)	104.114
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		31	2.557	31	2.558
Participação nos resultados de empresas investidas	15	7.297	(5.068)	(10.127)	(2.784)
Perdas em investimentos	15	5.606	-	5.606	-
Provisão para perdas em investimentos	15	13.171	-	-	-
Resultado com derivativos	6	30.119	(25.569)	30.119	(25.569)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9	(9.618)	1.642	(15.323)	279
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		-	-	(1.054)	2.642
Juros e variações com direito de uso	17	85.707	25.598	85.707	25.598
Realização de ajuste a valor presente		-	(233)	-	(233)
Apropriação de encargos financeiros	31	82.113	104.446	82.317	104.740
Constituição de provisões para contingências	24	7.351	1.558	7.218	2.216
Variações monetárias de contingências	24	562	2.196	1.185	2.619
Investimento não controladas		5	414	6.110	(5.035)
Variações em:					
Clientes		(21.721)	4.482	(20.736)	10.111
Instrumentos financeiros derivativos pagos		2.191	11.842	2.191	11.842
Contas a receber - Cooperativa		(309.901)	(721)	(315.147)	(516)
Dividendos a receber	15	(27.222)	(48.087)	(27.222)	(48.087)
Estoques		(289.314)	(230.634)	(274.804)	(241.998)
Adiantamentos a fornecedores		(18.661)	(171)	(18.703)	(153)
Impostos a recuperar	12	(9.652)	7.127	(9.769)	7.141
Imposto de renda e contribuição social	13	5.088	(6.102)	4.573	(9.575)
Despesas antecipadas		(7.818)	7.631	(9.308)	6.374
Depósitos judiciais	11	(120.297)	(2.082)	(178.349)	(2.312)
Fornecedores	19	73.053	24.201	74.052	18.287
Impostos e contribuições a recolher		767	8.066	6.796	9.609
Tributos parcelados		(2.012)	(4.004)	(2.012)	(4.004)
Salários e contribuições sociais		(12.410)	(2.819)	(13.359)	(4.760)
Reversão de provisão para contingências, liquidações	24	(1.379)	(2.542)	(1.379)	(2.542)
Outros passivos		7.933	(725)	7.284	(922)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(233.843)	228.420	(315.301)	218.645
Juros pagos		(2.772)	(228)	(2.772)	(228)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	20	(101.481)	(145.336)	(101.481)	(145.336)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(3.328)	(1.724)	(4.497)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(338.096)	79.528	(421.278)	68.584
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Dividendos propostos da investida	15	27.222	48.087	27.222	48.087
Aplicações financeiras	5	-	-	(2.806)	(935)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(545)	(1.582)	(28.423)	(1.582)
Gastos com plantio e tratos culturais	16	(76.578)	(83.015)	(76.578)	(83.015)
Aquisição de ativo imobilizado	16	(50.093)	(57.407)	(50.093)	(58.088)
Aquisição de ativo intangível	18	(2.034)	-	(2.034)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		(102.028)	(93.917)	(132.712)	(95.533)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Mútuo financeiro		218	86	218	86
Pagamento de arrendamento	17	(229.762)	(159.840)	(229.762)	(159.840)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	20	491.962	387.439	493.003	383.489
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	20	(523.088)	(427.322)	(525.571)	(435.684)
Empréstimos e financiamentos "FIDC"	20	-	-	40.917	3.040
Dividendos pagos	14	(6.618)	(27.595)	(6.618)	(27.595)
Juros sobre o capital próprio	14	(34.349)	(1.500)	(34.349)	(1.500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(301.637)	(228.732)	(262.162)	(238.004)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		(741.761)	(243.121)	(816.152)	(264.953)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.878.541	1.295.197	2.273.746	1.546.761
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	1.136.780	1.052.076	1.457.594	1.281.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas	1.059.647	1.176.266	1.083.077	1.197.957
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	794.649	896.102	818.079	917.793
Receitas referentes a construção de ativos próprios	264.998	280.164	264.998	280.164
Insumos adquiridos de terceiros	(567.763)	(646.708)	(622.460)	(655.474)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(387.646)	(468.487)	(434.125)	(467.087)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(179.117)	(178.221)	(187.335)	(188.387)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.000)	-	(1.000)	-
Valor adicionado bruto	491.884	529.558	460.617	542.483
Depreciação e amortização	(187.134)	(163.846)	(188.513)	(164.629)
Ativos biológicos colhidos	60.945	(104.114)	60.945	(104.114)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	365.695	261.598	333.049	273.740
Valor adicionado recebido em transferência	8.619	71.908	47.123	75.744
Resultado de equivalência patrimonial	(20.468)	5.068	10.127	2.784
Receitas financeiras	31.586	58.218	39.692	64.304
Outras	(2.499)	8.622	(2.696)	8.656
Valor adicionado total a distribuir	374.314	333.506	380.172	349.484
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	128.383	107.463	135.107	113.601
Remuneração direta	77.995	71.082	83.333	76.669
Benefícios	44.511	31.140	45.897	31.691
FGTS	5.877	5.241	5.877	5.241
Impostos, taxas e contribuições	90.231	60.459	80.072	69.466
Federais	67.915	35.356	57.745	44.330
Estaduais	22.316	25.103	22.327	25.136
Remuneração de capitais de terceiros	97.358	117.968	104.219	120.856
Juros	103.598	105.527	105.026	106.968
Aluguéis	2.875	787	2.875	787
Variações cambiais	(15.877)	4.307	(15.741)	5.300
Outros	6.762	7.347	12.059	7.801
Remuneração de capitais próprios	58.342	47.616	60.774	45.561
Lucros retidos do período	58.342	47.616	58.342	47.616
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	2.432	(2.055)
Valor adicionado distribuído e retido	374.314	333.506	380.172	349.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, ou “AQ”) e suas controladas (“Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço. A Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Cooperativa, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).

A Companhia é cooperada da Copersucar, desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos nos mercados interno e externo é rateado para os cooperados conforme estabelecido no estatuto e regulamentos da Copersucar.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2024, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros da governança em 27 de agosto de 2024.



3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “q” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 7 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2024, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes. Além disso, não houve alteração nas participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas e coligadas, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	49.406	9.256	95.158	68.702
Aplicações financeiras	1.087.374	1.869.285	1.362.436	2.205.044
Total	1.136.780	1.878.541	1.457.594	2.273.746

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 102,31% (102,15% em março de 2024), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Aplicações financeiras restritas (i)	-	-	28.923	26.117
FIDC	26.157	25.612	70.912	83.406
Total	26.157	25.612	99.835	109.523

(i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 28.923, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 99,1%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995.



5. Aplicações financeiras—Continuação

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Companhia incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), que ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 120.452.

Destacamos que, a Companhia seja detentora das cotas subordinadas do Fundo, ela não garante os retornos nem a mitigação de perdas para os demais cotistas. Isso limita a exposição da Companhia ao investimento realizado. Os retornos provisionados em 30 de junho de 2024 no montante de R\$ 25.190.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 26.157, correspondendo a 37% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 44.755 em 30 de junho de 2024 (57.794 em março de 2024), conforme patrimônio líquido do fundo.



6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2024			31/03/2024		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de moeda e taxa de juros (USD x CDI)						
Swap de valor justo - (BRL)	(600.000)	(15.698)	(15.698)	(300.000)	1.786	1.786
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	15.400	(6.793)	(6.793)	16.050	(112)	(112)
Moeda estrangeira (EURO)	19.485	(7.628)	(7.628)	17.235	517	517
		(30.119)			2.191	
Ativo circulante		-			2.948	
Passivo circulante		(30.119)			(757)	



7. Clientes

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Contas a receber mercado interno	32.854	31.368	32.521	31.544
Contas a receber mercado externo	-	-	93.048	73.289
Contas a receber de partes relacionadas	14 219.546	199.311	-	-
	252.400	230.679	125.569	104.833
Circulante	(248.966)	(222.450)	(122.134)	(96.446)
Não circulante	3.434	8.229	3.435	8.387

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
A vencer				
Até 30 dias	52.157	19.181	66.878	41.875
De 31 a 90 dias	44.787	40.270	41.097	37.068
De 91 a 180 dias	12.598	22.621	788	5.452
Acima de 180 dias	3.429	9.056	2.720	8.542
	112.971	91.128	111.483	92.937
Vencidos				
Até 30 dias	13.861	16.894	8.913	8.225
De 31 a 90 dias	16.515	24.299	2.714	1.828
De 91 a 180 dias	42.409	30.029	970	446
Acima de 180 dias	66.644	68.329	1.489	1.397
	139.429	139.551	14.086	11.896
	252.400	230.679	125.569	104.833

A AQ mensura como perda de crédito para as contas a receber como de baixo risco, assim como os saldos de equivalente de caixa para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.

8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a Companhia é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

Em 30 de junho de 2024 os montantes de R\$ 341.389 controladora e R\$ 341.970 consolidado (R\$ 52.132 controladora e R\$ 52.613 consolidado em março de 2024) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.



8. Contas a receber - Cooperativa—Continuação

Os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento.

O Grupo recebeu até a data de 30 de junho de 2024, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 2.488.502 (R\$ 2.027.119 na Controladora) e a Copersucar reteve o valor de R\$ 290.466 (R\$ 236.122 na Controladora).

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975 (R\$ 73.954 na Controladora) referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a PIS/COFINS (R\$ 11.696 na Controladora).

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309 (R\$ 236.000 na Controladora) referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a PIS/COFINS (R\$ 27.138 na Controladora).

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762 (R\$ 259.124 na Controladora) referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a PIS/COFINS (R\$ 29.799 na Controladora).

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498 (R\$ 280.858 na Controladora) referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a PIS/COFINS (R\$ 32.288 na Controladora).

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938 (R\$ 321.861 na Controladora) referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a PIS/COFINS (R\$ 36.994 na Controladora).

Na safra 23/24 o Grupo recebeu líquido R\$ 1.047.019 (R\$ 855.322 na Controladora) referente a 6ª parcela do 1º Precatório, a 5ª e 6ª parcelas do 2º Precatório e a parcela única do 3º Precatório a Copersucar reteve R\$ 120.810 referente a PIS/COFINS (R\$ 98.207 na Controladora).

O Grupo está discutindo judicialmente a incidência dos tributos PIS, Cofins, Impostos de Renda e Contribuição Social.



9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	133.285	514	133.285	514
Etanol	178.101	-	178.101	-
Derivados de levedura	158.852	158.043	271.222	287.898
Produtos semi-acabados	30.249	31.320	30.249	31.320
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	192.945	184.835	243.000	220.505
Renovabio - CBIOs (i)	30.504	40.674	30.504	40.674
Provisão para redução ao valor recuperável e perda dos estoques	(20.932)	(11.314)	(69.238)	(53.915)
	703.004	404.072	817.123	526.996

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2024	11.314	53.915
Reversão de provisão	(14.429)	(67.656)
Constituição de provisão	24.047	82.979
Saldo em 30 de junho de 2024	20.932	69.238

- (i) Em 30 de junho de 2024, existiam 400 mil CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido (400 mil CBIOs em 31 de março de 2024).

10. Ativos biológicos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024
Custo histórico	182.951	177.602
Valor justo	163.403	102.458
Ao final do período	346.354	280.060

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024
No início do período	280.060	410.245
Aumentos decorrentes de tratos culturais	41.828	175.880
Redução decorrentes da colheita	(36.479)	(177.964)
Varição no valor justo	60.945	(128.101)
Ao final do período	346.354	280.060

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024
Área estimada de colheita (hectares)	52.667	51.580
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	81	70
Quantidade de ATR (kg)	134,49	135,60
Valor médio ATR	1,5873	1,4758
Taxa de desconto - WACC	9,97%	9,97%



10. Ativos biológicos—Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

o Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



11. Depósitos judiciais

	Controladora				
	1º de abril de 2024	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de junho de 2024
Tributárias (i)	441.211	120.786	(106)	27	561.918
Cíveis e ambientais	2.315	41	(314)	28	2.070
Trabalhistas	2.058	-	(132)	(33)	1.893
Total de depósitos judiciais	445.584	120.827	(552)	22	565.881

	Consolidado				
	1º de abril de 2024	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de junho de 2024
Tributárias (i)	618.981	178.787	(106)	80	797.742
Cíveis e ambientais	2.320	41	(314)	28	2.075
Trabalhistas	2.059	-	(134)	(33)	1.892
Total de depósitos judiciais	623.360	178.828	(554)	75	801.709

- (i) Referem-se a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos recebidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 24 no valor de R\$ 557.105 na controladora e R\$ 787.431 no consolidado em 30 de junho de 2024.

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	84.038	85.560	84.038	85.560
PIS - Programa de Integração Social (i)	2.458	1.801	2.458	1.801
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	10.299	7.690	10.299	7.690
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	15.187	7.720	15.892	8.385
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	3.979	3.857	3.979	3.857
Outros	1.323	1.004	2.356	1.960
	117.284	107.632	119.022	109.253
Circulante	(53.491)	(40.543)	(55.229)	(42.164)
Não circulante	63.793	67.089	63.793	67.089

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Companhia, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.



12. Impostos a recuperar—Continuação

Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Companhia estima que os saldos existentes em 30 de junho de 2024 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de junho de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	5.955	20.148
Base negativa da contribuição social	4.393	2.144	6.537
Provisão para contingências	171.117	2.221	173.338
Arredamento mercantil	131.029	(51.996)	79.033
Provisão de créditos tributários	2.800	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	13.407	(5.664)	7.743
Energia elétrica	823	3.059	3.882
Resultado em operações de mercado futuro	-	10.240	10.240
Outros	9.902	3.264	13.166
	347.664	(30.777)	316.887
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	600	(12.975)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	(1.784)	(163.619)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(34.836)	(20.721)	(55.557)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	745	-
Depreciação incentivada	(101.016)	5.223	(95.793)
Outros	(20.310)	161	(20.149)
	(342.171)	(15.776)	(357.947)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	5.493	(46.553)	(41.060)
Ativo não circulante	5.493		-
Passivo não circulante	-		(41.060)
	5.493		(41.060)



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--
Continuação

	Controladora		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(50.728)	14.193
Base negativa da contribuição social	22.984	(18.591)	4.393
Provisão para contingências	104.238	66.879	171.117
Arredamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	3.787	13.407
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	7.678	2.224	9.902
	323.617	24.047	347.664
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(3.613)	(13.575)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(78.390)	43.554	(34.836)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(27.499)	7.189	(20.310)
	(297.669)	(44.502)	(342.171)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	25.948	(20.455)	5.493
Ativo não circulante	25.948		5.493
	25.948		5.493



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--
Continuação

	Consolidado		
	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de junho de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	5.955	20.148
Base negativa da contribuição social	4.393	2.144	6.537
Provisão para contingências	172.970	2.371	175.341
Arredamento mercantil	131.029	(51.996)	79.033
Provisão de créditos tributários	2.800	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	32.412	(24.669)	7.743
Energia elétrica	823	3.059	3.882
Resultado em operações de mercado futuro	-	10.240	10.240
Outros	8.570	24.408	32.978
	367.190	(28.488)	338.702
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	600	(12.975)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	(1.784)	(163.619)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo Biológico	(34.836)	(20.721)	(55.557)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	745	-
Depreciação incentivada	(101.016)	5.223	(95.793)
Outros	(24.725)	(484)	(25.209)
	(346.586)	(16.421)	(363.007)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	20.604	(44.909)	(24.305)
Ativo não circulante	20.604		-
Passivo não circulante	-		(24.305)
	20.604		(24.305)
			Consolidado
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(50.728)	14.193
Base negativa da contribuição social	22.984	(18.591)	4.393
Provisão para contingências	127.063	45.907	172.970
Arredamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	22.792	32.412
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	15.368	(6.798)	8.570
	354.132	13.058	367.190
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(3.613)	(13.575)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo Biológico	(78.390)	43.554	(34.836)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(27.498)	2.773	(24.725)
	(297.668)	(48.918)	(346.586)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	56.464	(35.860)	20.604
Ativo não circulante	56.464		20.604
	56.464		20.604



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--
Continuação

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	Controladora	
	30/06/2024	31/03/2024
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	28.110	20.263
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	288.777	327.401
	316.887	347.664
	Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	49.255	39.268
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	289.447	327.922
	338.702	367.190

A Companhia preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Impostos de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal acumulados	Controladora	Consolidado
2024/2025	26.685	26.685
Total	26.685	26.685
Diferenças temporárias	Controladora	Consolidado
Provisões para contingências	173.338	175.341
Arrendamento mercantil CPC 06	79.033	79.033
Provisão PMR	7.743	7.743
Provisão estoques	7.117	7.117
Provisão para perdas esperadas	3.009	3.009
Outras	19.962	39.774
	290.202	312.017
Total	316.887	338.702

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2024			30/06/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	87.914	87.914	87.914	50.916	50.916	50.916
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(21.979)	(7.912)	(29.891)	(12.729)	(4.582)	(17.311)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	(5.117)	(1.842)	(6.959)	1.267	456	1.723
Créditos de descarbonização (CBIO)	635	900	1.535	5.511	1.136	6.647
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	4.210	1.533	5.743	2.905	2.736	5.641
Tributos no resultado	(22.251)	(7.321)	(29.572)	(3.046)	(254)	(3.300)
Corrente	11.979	5.002	16.981	(2.659)	(114)	(2.773)
Diferido	(34.230)	(12.323)	(46.553)	(387)	(140)	(527)
Tributos no resultado	(22.251)	(7.321)	(29.572)	(3.046)	(254)	(3.300)
Alíquota efetiva	25,3%	8,3%	33,6%	6,0%	0,5%	6,5%

	30/06/2024			30/06/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	80.169	80.169	80.169	57.835	57.835	57.835
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(20.042)	(7.215)	(27.257)	(14.459)	(5.205)	(19.664)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	2.532	911	3.443	696	251	947
Créditos de descarbonização (CBIO)	635	900	1.535	5.511	1.136	6.647
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	5.417	(2.533)	2.884	(1.451)	1.247	(204)
Tributos no resultado	(11.458)	(7.937)	(19.395)	(9.703)	(2.571)	(12.274)
Corrente	15.991	4.346	20.337	(7.785)	(589)	(8.374)
Diferido	(27.449)	(12.283)	(39.732)	(1.918)	(1.982)	(3.900)
Tributos no resultado	(11.458)	(7.937)	(19.395)	(9.703)	(2.571)	(12.274)
Alíquota efetiva	14,3%	9,9%	24,2%	16,8%	4,4%	21,2%

c) Ativo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	22.195	16.752	32.364	20.452
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	8.750	2.300	11.680	2.651
	30.945	19.052	44.044	23.103

Saldo negativo de exercício anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante os exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A diretoria da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



14. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Companhia durante o período findo em 30 de junho de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 11.981 (R\$ 5.854 em junho de 2023).

a) Saldos e operações

						Controladora
						30/06/2024
	Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total
Saldos						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	181.799	37.747	-	219.546
Ativo não circulante						
Partes relacionadas (iv)		-	-	-	721	721
Passivo circulante						
Fornecedores - Empresas ligadas		1.254	-	-	-	1.254
Passivo de arrendamento		40.620	-	-	-	40.620
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento		478.024	-	-	-	478.024
						Controladora
						30/06/2024
		CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)		69.222	-	-	-	69.222
						Controladora
						31/03/2024
	Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total
Saldos						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	160.673	38.638	-	199.311
Ativo não circulante						
Partes relacionadas (iv)		-	-	-	939	939
Passivo circulante						
Fornecedores - Empresas ligadas		2.990	-	-	-	2.990
Passivo de arrendamento		39.976	-	-	-	39.976
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento		493.066	-	-	-	493.066
						Controladora
						31/03/2024
		CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)		86.072	-	-	-	86.072
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)		39	-	-	-	39



14. Partes relacionadas—Continuação

b) Saldos e operações--Continuação

	Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024
	Companhia Agrícola Quatá	Companhia Agrícola Quatá
Saldos		
Passivo circulante		
Passivo de arrendamento	40.620	39.976
Passivo não circulante		
Passivo de arrendamento	478.024	493.066
Operações		
Compra de cana-de-açúcar (ii)	69.222	86.072
Receitas financeiras - FINEP (iii)	-	39

i) *Clientes e outras contas a receber - Venda de derivados de levedura*

Refere-se, substancialmente, às contas a receber decorrentes de exportações realizadas para as empresas ligadas *PTX Food Corporation* e *Biorigin Europe NV*. As vendas são realizadas com base no preço de venda no mercado interno para demais clientes, seguindo as regras legais de preço de transferência.

ii) *Fornecimento de cana-de-açúcar - Compra de cana-de-açúcar*

Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia Agrícola Quatá através de contrato de parceria agrícola com a Companhia. A compra da cana-de-açúcar é efetuada a preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

iii) *FINEP*

A Companhia contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. Suas partes relacionadas Companhia Agrícola Quatá e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2018) são membros de parte dos projetos financiados e firmaram o contrato de financiamento como coexecutoras e fiadoras. Em paralelo as partes relacionadas celebraram um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Companhia, no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondente aos projetos das coexecutoras, que por vez, assumem proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.



14. Partes relacionadas—Continuação

b) Saldos e operações--Continuação

iv) *Mútuo*

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Saldo em 1º de abril de 2024	Pagamento	Saldo em 30 de junho de 2024
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.618	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	43.951	(9.887)	34.064
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	59.210	(24.462)	34.748
Dividendos da safra 23/24 (e) Açucareira Quatá S.A.	52.884	-	52.884
	162.663	(40.967)	121.696
Total circulante	(144.131)		(81.980)
Total não circulante	18.532		39.716

	Saldo em 1º de abril de 2023	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2024
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	-	-	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	-	-	(87.356)	6.618
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	-	-	(22.349)	43.951
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	-	69.659	(10.449)	-	59.210
Dividendos da safra 23/24 (e) Açucareira Quatá S.A.	-	52.884	-	-	52.884
	166.137	122.543	(10.449)	(115.568)	162.663
Total circulante	(114.192)				(144.131)
Total não circulante	51.945				18.532

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 5.863.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 87.356. Durante a safra 24/25 foram pagos o valor de R\$ 6.618.



14. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar--Continuação

- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 22.349. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 9.887.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 24.462.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas.

15. Investimentos

A Companhia registrou uma perda de R\$ 20.468 na controladora e um ganho de R\$ 10.127 consolidado em 30 de junho de 2024 (um ganho de R\$ 38.431 controladora e R\$ 46.965 consolidado em 31 de março de 2024) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a junho de 2024:

	Controladora				
	30/06/2024				
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:					
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,24%	
Capital social	236	616	25.246	1.728.887	
Patrimônio líquido	(41.755)	97.479	289.425	1.829.673	
Resultado não realizado acumulado	(9.921)	(28.782)	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(7.760)	(11.980)	4.527	82.737	
Resultado não realizado no período	(5.411)	(7.540)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2024	(35.060)	78.668	131.807	254.405	429.820
Resultado não realizado	(4.508)	(21.244)	-	-	(25.752)
Variação cambial de investimentos no exterior	(3.444)	9.549	-	-	6.105
Dividendos recebidos safra 23/24	-	-	-	(27.222)	(27.222)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	-	-	-	329	329
Outros ajustes de participação	4.508	21.244	(1)	(8.075)	17.676
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(7.760)	(11.980)	2.096	10.127	(7.517)
MEP - Lucros não realizados	(5.411)	(7.540)	-	-	(12.951)
Perda na participação de investida	-	-	-	(5.606)	(5.606)
Em 30 de junho de 2024	(51.675)	68.697	133.902	223.958	374.882
Total ativo					426.557
Total passivo					(51.675)

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 51.675 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.



15. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a junho de 2024:

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	143.511	167.740	609.248	20.655.037
Passivo	(185.266)	(70.261)	(319.823)	(18.825.364)
Patrimônio líquido	(41.755)	97.479	289.425	1.829.673
Receita operacional líquida em junho/24	56.405	83.033	-	12.990.097
Lucro líquido do período em junho/24	(7.760)	(11.980)	4.527	82.737

Consolidado

30/06/2024

**Copersucar
S.A.**

Em sociedades controladas / coligadas:

Ações possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,24%
Capital social	1.728.887
Patrimônio líquido	1.829.673
Lucro líquido do período	82.737

Movimentação dos investimentos:

Em 31 de março de 2024	254.405
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	(8.075)
Perda na participação de investida	(5.606)
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329
Participação nos resultados de controladas	10.127
Em 30 de junho de 2024	223.958

**Copersucar
S.A.**

Total do Ativo	20.655.037
Total do Passivo	(18.825.364)
Patrimônio líquido	1.829.673

Receita operacional líquida em junho/24	12.990.097
Lucro líquido do período em junho/24	82.737



15. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2024:

					Controladora
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	31/03/2024
Em sociedades controladas / coligadas:					Total
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,33%	
Capital social	236	616	25.246	1.726.880	
Patrimônio líquido	(30.552)	99.911	284.898	2.048.934	
Resultado não realizado acumulado	(4.508)	(21.244)	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(46.225)	9.706	90.262	280.633	
Resultado não realizado no exercício	(2.086)	(11.688)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2023	14.268	82.652	90.374	253.582	440.876
Resultado não realizado	(2.422)	(9.557)	-	-	(11.979)
Variação cambial de investimentos no exterior	(1.017)	(2.002)	-	-	(3.019)
Aumento de capital social	-	-	-	24.188	24.188
Dividendos proposto da safra 22/23	-	-	-	(72.274)	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	-	-	-	(329)	(329)
Outros ajustes de participação	2.422	9.557	(326)	9.725	21.378
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(46.225)	9.706	41.759	46.965	52.205
MEP - Lucros não realizados	(2.086)	(11.688)	-	-	(13.774)
Perda na participação de investida	-	-	-	(7.452)	(7.452)
Em 31 de março de 2024	(35.060)	78.668	131.807	254.405	429.820
Total ativo					464.880
Total passivo					(35.060)

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 35.060 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	139.965	162.043	598.682	16.674.925
Passivo	(170.517)	(62.132)	(313.784)	(14.625.991)
Patrimônio líquido	(30.552)	99.911	284.898	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	201.254	327.529	-	59.022.582
Lucro (prejuízo) líquido do exercício em março/24	(46.225)	9.706	90.262	280.633



15. Investimentos—Continuação

	Consolidado
	31/03/2024
	Copersucar S.A.
Em sociedades controladas / coligadas:	
Ações possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,33%
Capital social	1.726.880
Patrimônio líquido	2.048.934
Lucro líquido do exercício	280.633
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2023	253.582
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	9.725
Perda na participação de investida	(7.452)
Aumento de capital social	24.188
Dividendos proposto da safra 22/23	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	(329)
Participação nos resultados de controladas	46.965
Em 31 de março de 2024	254.405
	Copersucar S.A.
Total do Ativo	16.674.925
Total do Passivo	(14.625.991)
Patrimônio líquido	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	59.022.582
Lucro líquido do exercício em março/24	280.633

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.



16. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Aquisição	-	-	-	166	120.283	8	51.483	280.060	280.277	732.277
Baixas	-	(8)	-	(1.724)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(6.098)
Transferências	-	27.167	18.392	383.022	40.814	6.646	1.625	(477.666)	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Depreciação	-	(6.195)	(1.434)	(87.317)	(115.524)	(2.461)	(42.729)	-	(160.123)	(415.783)
Em 31 de março de 2024	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Custo total	17.004	307.475	56.959	1.984.471	292.421	34.586	58.656	411.271	945.871	4.108.714
Depreciação acumulada	-	(110.877)	(25.397)	(1.123.127)	(89.292)	(26.886)	(4.130)	-	(348.775)	(1.728.484)
Valor líquido	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Em 31 de março de 2024	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Aquisição	-	-	-	-	3.824	-	1.468	44.801	76.578	126.671
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)
Transferências	-	4.544	2.894	34.271	10.512	5.036	367	(57.624)	-	-
Depreciação	-	(1.585)	(397)	(22.419)	(47.760)	(719)	(18.697)	-	(66.414)	(157.991)
Em 30 de junho de 2024	17.004	199.557	34.059	873.196	169.705	12.017	37.664	398.448	607.229	2.348.879
Custo total	17.004	312.018	59.853	2.017.762	263.450	39.622	41.933	398.448	1.005.944	4.156.034
Depreciação acumulada	-	(112.461)	(25.794)	(1.144.566)	(93.745)	(27.605)	(4.269)	-	(398.715)	(1.807.155)
Valor líquido	17.004	199.557	34.059	873.196	169.705	12.017	37.664	398.448	607.229	2.348.879
Valor líquido de:										
Custo histórico	3.870	159.804	34.059	867.201	169.077	12.017	37.664	398.448	607.229	2.289.369
Mais-valia	13.134	39.753	-	5.995	628	-	-	-	-	59.510
	17.004	199.557	34.059	873.196	169.705	12.017	37.664	398.448	607.229	2.348.879
Bens em garantias (b)	11.859	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	32.666
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Aquisição	-	-	-	166	120.283	33	51.483	283.696	280.277	735.938
Baixas	-	(8)	-	(39.196)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(43.570)
Transferências	-	27.167	18.858	405.490	40.814	6.911	1.625	(500.865)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Variação cambial	(284)	162	(20)	(469)	-	(10)	(1)	(336)	-	(958)
Depreciação	-	(6.394)	(1.782)	(93.700)	(115.525)	(2.710)	(42.739)	-	(160.123)	(422.973)
Em 31 de março 2024	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Custo total	19.689	315.171	58.488	2.017.441	292.420	37.125	58.826	411.390	945.873	4.156.423
Depreciação acumulada	-	(113.799)	(25.797)	(1.155.175)	(89.292)	(28.838)	(4.290)	-	(348.776)	(1.765.967)
Valor líquido	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Em 31 de março 2024	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Aquisição	-	-	-	-	3.824	-	1.468	44.801	76.578	126.671
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)
Transferências	-	4.544	2.894	34.271	10.512	5.036	367	(57.624)	-	-
Variação cambial	271	522	122	52	-	61	-	17	-	1.045
Depreciação	-	(1.634)	(479)	(23.605)	(47.732)	(776)	(18.701)	-	(66.414)	(159.341)
Em 30 de junho 2024	19.960	204.804	35.228	872.984	169.732	12.608	37.670	398.584	607.230	2.358.800
Custo total	19.960	320.562	61.171	2.054.445	263.477	42.442	42.121	398.584	1.005.939	4.208.701
Depreciação acumulada	-	(115.758)	(25.943)	(1.181.461)	(93.745)	(29.834)	(4.451)	-	(398.709)	(1.849.901)
Valor líquido	19.960	204.804	35.228	872.984	169.732	12.608	37.670	398.584	607.230	2.358.800
Valor líquido de:										
Custo histórico	6.826	165.051	35.228	866.989	169.104	12.608	37.670	398.584	607.230	2.299.290
Mais-valor	13.134	39.753	-	5.995	628	-	-	-	-	59.510
	19.960	204.804	35.228	872.984	169.732	12.608	37.670	398.584	607.230	2.358.800
Bens em garantias (b)	11.859	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	32.666
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

Em 30 de junho de 2024, o montante de obras em andamento era de R\$ 398.584 consolidado. Desse montante, foram aplicados R\$ 40.449 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, e R\$ 358.135 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande.

A Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 11.162 durante o período findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 26.878 em 31 de março de 2024).

b) Garantia

Em 30 de junho de 2024, bens com valor contábil de R\$ 32.666 controladora e consolidado (R\$ 32.666 em março de 2024) estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

17. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2024, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,44%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	8,43%
25 a 36 meses	8,59%
37 a 48 meses	8,86%
49 a 60 meses	9,21%
61 a 72 meses	9,44%
73 a 84 meses	9,63%
85 a 96 meses	9,78%
97 a 108 meses	9,89%
109 a 120 meses	9,97%
121 a 132 meses	10,02%
133 a 360 meses	10,07%
Média total	9,44%



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
De 01/07/2024 a 31/03/2025	210.654	291.281
De 01/04/2025 a 31/03/2026	289.997	285.541
De 01/04/2026 a 31/03/2027	257.607	256.159
De 01/04/2027 a 31/03/2028	237.927	234.749
De 01/04/2028 a 31/03/2029	210.856	208.117
A partir de 01/04/2029	990.060	821.801
	<u>2.197.101</u>	<u>2.097.648</u>

A movimentação do direito de uso em 30 de junho e 31 de março de 2024 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	Controladora e Consolidado		
	<u>30/06/2024</u>		
	<u>Terras</u>	<u>Demais Ativos</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2024	2.014.417	42.770	2.057.187
Amortização	(85.326)	(8.800)	(94.126)
Novos contratos e renovações	298.395	57.840	356.235
Atualização CONSECANA por remensuração	(112.727)	-	(112.727)
Saldo final	<u>2.114.759</u>	<u>91.810</u>	<u>2.206.569</u>
	Controladora e Consolidado		
	<u>30/06/2024</u>		
	<u>Terras</u>	<u>Demais Ativos</u>	<u>Total</u>
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2024	2.052.802	44.846	2.097.648
Amortização	(218.888)	(10.874)	(229.762)
Juros provisionados	(20.560)	2.814	(17.746)
Novos contratos e renovações	298.395	57.840	356.235
Atualização CONSECANA por remensuração	(9.274)	-	(9.274)
Saldo final	<u>2.102.475</u>	<u>94.626</u>	<u>2.197.101</u>
Passivo circulante	257.438	25.527	282.965
Passivo não circulante	1.845.037	69.099	1.914.136
	<u>2.102.475</u>	<u>94.626</u>	<u>2.197.101</u>
Saldo com partes relacionadas	518.644	-	518.644
Saldo com demais fornecedores	1.583.831	94.626	1.678.457



18. Intangível

	Controladora			Total
	Licenças de software	Marcas e patentes	Outros	
Em 1º de abril de 2023	14.320	9.993	-	24.313
Adições	9.705	-	2.600	12.305
Transferências	(13.250)	-	13.250	-
Amortização	(2.491)	-	-	(2.491)
Em 31 de março de 2024	8.284	9.993	15.850	34.127
Custo	41.165	9.993	15.850	67.008
Amortização acumulada	(32.881)	-	-	(32.881)
Saldo contábil líquido	8.284	9.993	15.850	34.127
Em 1º de abril de 2024	8.284	9.993	15.850	34.127
Adições	2.034	-	-	2.034
Amortização	(597)	-	(834)	(1.431)
Em 30 de junho de 2024	9.721	9.993	15.016	34.730
Custo	43.200	9.993	15.850	69.043
Amortização acumulada	(33.479)	-	(834)	(34.313)
Saldo contábil líquido	9.721	9.993	15.016	34.730

Vida Útil 5 anos indefinida indefinida

	Consolidado				Total
	Licenças de software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Outros	
Em 1º de abril de 2023	14.395	9.993	80	-	24.468
Adições	9.748	-	-	2.600	12.348
Transferências	(13.250)	-	-	13.250	-
Variação cambial	(2)	-	(2)	-	(4)
Amortização	(2.544)	-	(55)	-	(2.599)
Em 31 de março de 2024	8.347	9.993	23	15.850	34.213
Custo	41.632	9.993	46.110	15.850	113.585
Amortização acumulada	(33.285)	-	(46.087)	-	(79.372)
Saldo contábil líquido	8.347	9.993	23	15.850	34.213
Em 1º de abril de 2024	8.347	9.993	23	15.850	34.213
Adições	2.034	-	-	-	2.034
Variação cambial	7	-	2	-	9
Amortização	(611)	-	(15)	(834)	(1.460)
Em 30 de junho de 2024	9.777	9.993	10	15.016	34.796
Custo	43.737	9.993	51.303	15.850	120.883
Amortização acumulada	(33.960)	-	(51.293)	(834)	(86.087)
Saldo contábil líquido	9.777	9.993	10	15.016	34.796

Vida Útil 5 anos indefinida 5 anos indefinida



19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Fornecedores de cana-de-açúcar	176.358	81.566	176.358	81.566
Fornecedores de bens e serviços	196.360	218.099	211.169	231.909
	372.718	299.665	387.527	313.475

20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	12,40	PRÉ	1.164	1.135	1.164	1.135
FINEP	7,74	TJLP	48.692	50.871	48.692	50.871
Linhas do BNDES (iv)	10,54	IPCA+ (TLP)	94.819	99.581	94.819	99.581
Crédito rural	13,32	CDI+	202.735	209.626	202.735	209.626
Capital de giro (i)	13,24	CDI+	848.015	1.014.025	848.015	1.014.025
CRA (ii)		CDI+	-	181.810	-	181.810
CRA (ii)	11,61	IPCA+	539.872	541.285	539.872	541.285
Debêntures (iii)	12,00	IPCA+	1.342.684	1.023.513	1.342.684	1.023.513
Aquisição de cota "FIDC" (v)	14,50	CDI+	-	-	44.755	57.794
			3.077.981	3.121.846	3.122.736	3.179.640
Moeda estrangeira:						
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial	27.892	24.865	27.892	24.865
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,97	Var. cambial	78.570	99.715	78.570	99.715
Empréstimo externo (EUR)	4,66	Var. cambial + EURIBOR	-	-	35.826	24.025
			106.462	124.580	142.288	148.605
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	3,83	Pré	58.226	46.737	58.226	46.737
			3.242.669	3.293.163	3.323.250	3.374.982
Circulante			(700.103)	(883.541)	(735.929)	(907.566)
Não circulante			2.542.566	2.409.622	2.587.321	2.467.416

(i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025. O valor atualizado em junho de 2024 é R\$ 79.907 (R\$ 136.079 março de 2024) referente ao financiamento sindicalizado e R\$ 768.108 (R\$ 877.946 março de 2024) referente a NCE Nota de Crédito de Exportação.

(ii) A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) as Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022 terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 31 de maio de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de seis anos e seis meses contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,40% a.a.
- (iv) A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 37% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 44.755 em 30 de junho de 2024, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
De 13 a 24 meses	518.657	603.544	518.657	603.544
De 25 a 36 meses	872.311	834.943	872.311	834.943
De 37 a 48 meses	236.379	310.585	236.379	310.585
De 49 a 60 meses	231.316	175.316	276.071	233.110
De 61 a 72 meses	241.197	146.674	241.197	146.674
A partir de 73 meses	442.706	338.560	442.706	338.560
	2.542.566	2.409.622	2.587.321	2.467.416

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em junho de 2024:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2024		Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Controladora
	Liberações	Saldo final em 30 de junho de 2024				
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.168.583	491.962	(491.251)	(101.001)	67.914	3.136.207
Moeda Estrangeira	124.580	-	(31.837)	(480)	14.199	106.462
Total	3.293.163	491.962	(523.088)	(101.481)	82.113	3.242.669

	Saldo inicial em 1º de abril de 2024		Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Consolidado
	Liberações	Saldo final em 30 de junho de 2024				
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.168.583	479.040	(491.251)	(101.001)	80.836	3.136.207
Moeda Estrangeira	148.605	13.963	(34.320)	(480)	14.520	142.288
FIDC	57.794	-	-	-	(13.039)	44.755
Total	3.374.982	493.003	(525.571)	(101.481)	82.317	3.323.250

a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2024 foi de 11,8% a.a. equivalente à CDI 1,27% (13,3% a.a. equivalente à CDI -0,31% em junho de 2023). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 82.113 controladora e R\$ 82.317 consolidado (R\$ 104.446 controladora e R\$ 104.740 consolidado em junho de 2023) (nota explicativa 31).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 101.481 controladora e consolidado (R\$ 145.336 controladora e consolidado em junho de 2023), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 31.449 controladora e R\$ 39.407 consolidado (R\$ 34.529 controladora e R\$ 40.404 consolidado em junho de 2023) (nota explicativa 30). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 70.032 controladora e R\$ 62.074 consolidado (R\$ 110.807 controladora e R\$ 104.932 consolidado em junho de 2023).



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

c) Variação cambial

Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 13.017 consolidado e controladora resultou em aumento em 30 de junho de 2024 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

21. Tributos parcelados

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	6.870	11.419
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	165	286
PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	41	70
INSS – Salário educação	72	125
Débito previdenciário	122	154
	7.270	12.054
Circulante	(6.674)	(11.421)
Não circulante	596	633

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.



22. Obrigações com a Cooperativa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Letra de câmbio (i)	113.989	113.207	128.682	127.889
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	2.706	4.684	2.706	4.684
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	987	20.435	987	25.592
	117.682	138.326	132.375	158.165
Circulante	(3.693)	(25.119)	(3.693)	(30.276)
Não circulante	113.989	113.207	128.682	127.889

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	927	1.604
PIS - Programa de Integração Social	60	104
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	23.884
	987	25.592

23. Salários e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024	31/03/2024
Provisão de férias e encargos	40.848	30.871	41.093	31.302
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	11.545	36.249	17.945	43.195
Contribuição Social com empregados	14.791	14.398	14.879	14.448
Salários e ordenados	17.213	15.151	17.262	15.151
Outras contribuições	222	360	450	892
	84.619	97.029	91.629	104.988



24. Provisões para contingências

	Controladora					
	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de junho de 2024
Tributárias	566.818	459	(414)	-	34	566.897
Cíveis e ambientais	5.959	-	(11)	(56)	113	6.005
Trabalhistas	21.096	8.434	(1.117)	(1.323)	415	27.505
Total de passivos contingentes	593.873	8.893	(1.542)	(1.379)	562	600.407

	Consolidado					
	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de junho de 2024
Tributárias	803.015	459	(547)	-	657	803.584
Cíveis e ambientais	5.960	-	(11)	(56)	113	6.006
Trabalhistas	21.099	8.434	(1.117)	(1.323)	415	27.508
Total de passivos contingentes	830.074	8.893	(1.675)	(1.379)	1.185	837.098

Na linha tributárias refere-se substancialmente a discussão judicial sobre a incidência ou não de tributos sobre os valores recebidos, mencionados na Nota 11, relativos as ações indenizatórias do IAA, totalizando provisão de R\$ 557.105 na controladora e R\$ 787.431 no consolidado em junho de 2024 (R\$ 557.105 controladora e R\$ 787.431 no consolidado em março de 2024).

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 518.008 para o consolidado e controladora em junho de 2024 (R\$ 521.828 consolidado e controladora em março de 2024). Com a retomada dos julgamentos após o término da pandemia, ocorreram mudanças no panorama dos processos trabalhistas.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 204.551, sendo os principais processos divulgados.



25. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2023, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 84.031, mediante as capitalizações da Reserva de lucros.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 32 do Estatuto Social que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Em 30 de junho de 2024 a saldo de reserva de lucros superava o Capital Social da Companhia, cabendo a Assembleia a deliberação da destinação do excesso.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.



25. Patrimônio Líquido—Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial--Continuação

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 19. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2022, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 11.700. Os juros serão pagos mensalmente e encerrará na safra 24/25.

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2023, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2023, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 7.762 conforme mencionado na nota explicativa 14.



25. Patrimônio Líquido—Continuação

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos--Continuação*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em março de 2024, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 27 de março de 2024, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 2.687 conforme mencionado na nota explicativa 14.

26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora			30/06/2024
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.087.374	-	1.087.374	1.087.374
Total	1.087.374	-	1.087.374	1.087.374
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	49.406	49.406	49.406
Cientes	-	252.400	252.400	252.400
Contas a receber - Cooperativa	-	341.389	341.389	341.389
Dividendos a receber	-	27.222	27.222	27.222
Partes relacionadas	-	721	721	721
Total	-	671.138	671.138	671.138
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	372.718	372.718	372.718
Instrumentos financeiros derivativos	-	30.119	30.119	30.119
Empréstimos e financiamentos	-	3.242.669	3.242.669	3.242.669
Passivo de arrendamento	-	2.197.101	2.197.101	2.197.101
Obrigações com a Cooperativa	-	117.682	117.682	117.682
Outros passivos	-	25.971	25.971	25.971
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	121.696	121.696	121.696
Total	-	6.107.956	6.107.956	6.107.956



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

	Controladora			31/03/2024
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.869.285	-	1.869.285	1.869.285
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	1.872.233	-	1.872.233	1.872.233
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	9.256	9.256	9.256
Clientes	-	230.679	230.679	230.679
Contas a receber - Cooperativa	-	52.132	52.132	52.132
Dividendos a receber	-	329	329	329
Partes relacionadas	-	939	939	939
Total	-	293.335	293.335	293.335
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	299.665	299.665	299.665
Instrumentos financeiros derivativos	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.293.163	3.293.163	3.293.163
Passivo de arrendamento	-	2.097.648	2.097.648	2.097.648
Obrigações com a Cooperativa	-	138.326	138.326	138.326
Outros passivos	-	18.038	18.038	18.038
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	162.663	162.663	162.663
Total	-	6.010.260	6.010.260	6.010.260
				Consolidado
				30/06/2024
Valor contábil			Hierarquia do valor justo	
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.362.436	-	1.362.436	1.362.436
Total	1.362.436	-	1.362.436	1.362.436
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	95.158	95.158	95.158
Clientes	-	125.569	125.569	125.569
Contas a receber - Cooperativa	-	341.970	341.970	341.970
Dividendos a receber	-	27.222	27.222	27.222
Partes relacionadas	-	721	721	721
Total	-	590.640	590.640	590.640
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	387.527	387.527	387.527
Instrumentos financeiros derivativos	-	30.119	30.119	30.119
Empréstimos e financiamentos	-	3.323.250	3.323.250	3.323.250
Passivo de arrendamento	-	2.197.101	2.197.101	2.197.101
Obrigações com a Cooperativa	-	132.375	132.375	132.375
Outros passivos	-	28.539	28.539	28.539
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	121.696	121.696	121.696
Total	-	6.220.607	6.220.607	6.220.607



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

				Consolidado
				31/03/2024
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	2.205.044	-	2.205.044	2.205.044
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	2.207.992	-	2.207.992	2.207.992
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	68.702	68.702	68.702
Clientes	-	104.833	104.833	104.833
Contas a receber - Cooperativa	-	52.613	52.613	52.613
Dividendos a receber	-	329	329	329
Partes relacionadas	-	939	939	939
Total	-	227.416	227.416	227.416
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	313.475	313.475	313.475
Arrendamento mercantil	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.374.982	3.374.982	3.374.982
Passivo de arrendamento	-	2.097.648	2.097.648	2.097.648
Obrigações com a Cooperativa	-	158.165	158.165	158.165
Outros passivos	-	21.255	21.255	21.255
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	162.663	162.663	162.663
Total	-	6.128.945	6.128.945	6.128.945

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

A Companhia tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Exposição ao risco de liquidez--Continuação

							Controladora
							30/06/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	372.718	372.718	372.718	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.242.669	2.258.719	346.443	252.078	462.525	1.197.673	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.119	30.119	15.060	15.059	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	117.682	117.682	1.847	1.846	3.692	7.384	102.913
Outros passivos	25.971	25.971	12.986	12.985	-	-	-
	3.789.159	2.805.209	749.054	281.968	466.217	1.205.057	102.913
							Controladora
							31/03/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	299.665	299.665	299.665	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.293.163	2.757.044	442.674	349.938	643.362	1.321.070	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	138.326	138.326	12.560	12.559	25.118	50.236	37.853
Outros passivos	18.038	18.038	9.019	9.019	-	-	-
	3.749.949	3.213.830	764.297	371.894	668.480	1.371.306	37.853
							Consolidado
							30/06/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	387.527	387.527	387.527	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.323.250	2.258.719	346.443	252.078	462.525	1.197.673	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.119	30.119	15.060	15.059	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	132.375	132.375	1.847	1.846	3.691	7.382	117.609
Outros passivos	28.539	28.539	14.270	14.269	-	-	-
	3.901.810	2.837.279	765.147	283.252	466.216	1.205.055	117.609
							Consolidado
							31/03/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	313.475	313.475	313.475	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.374.982	2.757.044	442.674	349.938	643.362	1.321.070	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	158.165	158.165	15.138	15.138	30.276	60.552	37.061
Outros passivos	21.255	21.255	10.628	10.627	-	-	-
	3.868.634	3.250.696	782.294	376.081	673.638	1.381.622	37.061

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, está apresentado abaixo:

	Controladora			
	30/06/2024		31/03/2024	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	6.871	1.722	1.305	65
Clientes a receber	28.350	6.339	31.728	7.158
Empréstimos e financiamentos	(5.018)	(13.195)	(4.977)	(18.473)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	15.400	19.485	16.050	17.235
Exposição líquida	45.603	14.351	44.106	5.985
	Consolidado			
	30/06/2024		31/03/2024	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	6.870	1.719	1.304	62
Clientes a receber	5.599	10.323	4.807	9.128
Fornecedores	(5.821)	(515)	(5.821)	(482)
Empréstimos e financiamentos	(5.018)	(19.211)	(4.977)	(22.924)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	15.400	19.485	16.050	17.235
Exposição líquida	17.030	11.801	11.363	3.019



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Exposição ao risco cambial--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de junho de 2024, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Controladora				
	30/06/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	8.593	2.148	4.297	(2.148)	(4.297)
Clientes a receber	34.689	8.672	17.345	(8.672)	(17.345)
Empréstimos e financiamentos	(18.213)	(4.553)	(9.107)	4.553	9.107
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(34.885)	(8.721)	(17.443)	8.721	17.443
Exposição líquida	(9.816)	(2.454)	(4.908)	2.454	4.908
	Consolidado				
	30/06/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	8.589	2.147	4.295	(2.147)	(4.295)
Clientes a receber	15.922	3.981	7.961	(3.981)	(7.961)
Fornecedores	(6.336)	(1.584)	(3.168)	1.584	3.168
Empréstimos e financiamentos	(24.229)	(6.057)	(12.115)	6.057	12.115
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(34.885)	(8.721)	(17.443)	8.721	17.443
Exposição líquida	(40.939)	(10.234)	(20.470)	10.234	20.470



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco operacional*

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita bruta de produtos	795.176	897.305	819.816	919.373
Devoluções e abatimentos	(527)	(1.203)	(1.737)	(1.580)
Impostos sobre vendas	(56.044)	(52.791)	(56.044)	(52.791)
	738.605	843.311	762.035	865.002



27. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Mercado interno:				
Etanol	269.683	319.831	269.683	319.831
Açúcar	131.627	173.114	131.627	173.114
Energia elétrica	54.269	65.520	54.269	65.520
Derivados de levedura	19.870	15.551	19.870	15.551
Outras receitas - CBIOS	10.004	12.626	10.004	12.626
Outras vendas	160	257	160	257
	485.613	586.899	485.613	586.899
Mercado externo:				
Derivados de levedura	122.268	118.635	146.908	140.703
Açúcar	179.295	139.909	179.295	139.909
Etanol	8.000	51.862	8.000	51.862
	309.563	310.406	334.203	332.474
Receita bruta de produtos	795.176	897.305	819.816	919.373
Devoluções e abatimentos	(527)	(1.203)	(1.737)	(1.580)
Impostos sobre vendas	(56.044)	(52.791)	(56.044)	(52.791)
	738.605	843.311	762.035	865.002

i) *Venda de produtos - açúcar e etanol*

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



28. Despesas operacionais por natureza

Custo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Custo				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	269.494	337.176	315.289	339.054
Depreciação e amortização	182.664	162.009	183.204	161.396
Despesas com pessoal	90.024	78.315	92.378	82.217
Baixa de insumos	1.726	1.416	3.822	1.490
Outros gastos	2.408	-	2.394	-
Varição no valor justo do ativo biológico	(60.945)	104.114	(60.945)	104.114
	485.371	683.030	536.142	688.271
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	2.302	2.631	2.302	2.631
Gastos com armazenagens	3.183	1.813	3.183	1.813
Despesas com pessoal	6.872	4.261	9.327	5.259
Frete	3.356	1.680	3.356	1.680
Serviços prestados por terceiros	3.378	3.391	6.041	5.862
Comissão	-	5	-	656
Depreciação e amortização	2.317	1.211	2.328	2.116
Outros	4.615	2.447	5.703	3.114
	26.023	17.439	32.240	23.131
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com pessoal	31.487	24.887	33.402	26.125
Serviços prestados por terceiros	13.914	17.830	15.285	19.139
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.753	2.768	4.327	2.902
Depreciação e amortização	2.153	626	2.981	1.117
Aluguéis	2.875	787	2.875	787
Outros	(5.423)	(245)	393	1.370
	48.759	46.653	59.263	51.440
Total de despesas e custos	560.153	747.122	627.645	762.842
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	546.316	578.916	597.087	584.157
Varição no valor justo do ativo biológico	(60.945)	104.114	(60.945)	104.114
Despesas de vendas	26.023	17.439	32.240	23.131
Despesas administrativas e gerais	48.759	46.653	59.263	51.440
	560.153	747.122	627.645	762.842



29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(7.590)	(3.684)	(7.704)	(3.700)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	163	5.947	163	5.947
Provisão para contingências	(6.180)	(765)	(6.670)	(1.846)
Outras	(328)	(223)	(544)	454
	(13.935)	1.275	(14.755)	855

30. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2.732)	20.789	(2.732)	20.789
Juros sobre aplicações financeiras	31.449	34.529	39.407	40.404
Juros sobre atualização de créditos tributários	693	230	757	237
Juros sobre operações com a Cooperativa	1.356	816	1.388	960
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	820	1.854	872	1.914
	31.586	58.218	39.692	64.304

31. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(82.113)	(104.446)	(82.317)	(104.740)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(31.583)	491	(31.583)	491
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	17.746	7.636	17.746	7.636
Juros sobre demais operações	(751)	(1.636)	(1.552)	(2.291)
Despesas bancárias	(53)	(574)	(91)	(606)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(5.012)	(4.668)	(5.024)	(4.842)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(1.713)	(1.907)	(2.087)	(2.188)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(119)	(423)	(118)	(428)
	(103.598)	(105.527)	(105.026)	(106.968)



32. Variações cambiais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Varição cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	-	10.888	-	10.888
Demais operações	30.010	815	30.397	1.680
	30.010	11.703	30.397	12.568
Varição cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(13.017)	(1.085)	(13.017)	(1.085)
Demais operações	(1.116)	(14.925)	(1.639)	(16.783)
	(14.133)	(16.010)	(14.656)	(17.868)
Variações cambiais líquidas	15.877	(4.307)	15.741	(5.300)

33. Informação por segmento

A diretoria definiu os seguimentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compoem os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica;
- (ii) Biorigin;

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.



33. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Controladora			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	30/06/2024
Receita operacional líquida	603.345	135.260	-	738.605
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	60.945	60.945
Custo dos produtos vendidos	(452.881)	(93.435)	-	(546.316)
Lucro bruto	150.464	41.825	60.945	253.234
Margem Bruta	25%	31%	-	34%
Despesas com vendas	(10.409)	(15.614)	-	(26.023)
Despesas administrativas e gerais	(35.396)	(13.363)	-	(48.759)
Outras receitas (despesas)	-	(20)	(13.915)	(13.935)
Lucro operacional	104.659	12.828	47.030	164.517
Despesas financeiras	(70.833)	(32.765)	-	(103.598)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	(2.577)	(2.577)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	33.826	(19.937)	44.453	58.342

Resultado	Controladora			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	30/06/2023
Receita operacional líquida	715.785	127.526	-	843.311
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(104.114)	(104.114)
Custo dos produtos vendidos	(479.128)	(99.788)	-	(578.916)
Lucro bruto	236.657	27.738	(104.114)	160.281
Margem Bruta	33%	22%	-	19%
Despesas com vendas	(8.533)	(8.906)	-	(17.439)
Despesas administrativas e gerais	(25.368)	(21.285)	-	(46.653)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.275	1.275
Lucro operacional	202.756	(2.453)	(102.839)	97.464
Despesas financeiras	(104.357)	(1.170)	-	(105.527)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	55.679	55.679
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	98.399	(3.623)	(47.160)	47.616



33. Informação por segmento—Continuação

Resultado				Consolidado
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	30/06/2024
Receita operacional líquida	603.345	158.690	-	762.035
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	60.945	60.945
Custo dos produtos vendidos	(452.881)	(144.206)	-	(597.087)
Lucro bruto	150.464	14.484	60.945	225.893
Margem Bruta	25%	9%	-	30%
Despesas com vendas	(10.410)	(21.830)	-	(32.240)
Despesas administrativas e gerais	(35.641)	(23.622)	-	(59.263)
Outras receitas (despesas)	-	(35)	(14.720)	(14.755)
Lucro operacional	104.413	(31.003)	46.225	119.635
Despesas financeiras	(71.295)	(33.731)	-	(105.026)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	46.165	46.165
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	33.118	(64.734)	92.390	60.774

Resultado				Consolidado
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	30/06/2023
Receita operacional líquida	715.785	149.217	-	865.002
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(104.114)	(104.114)
Custo dos produtos vendidos	(479.128)	(105.029)	-	(584.157)
Lucro bruto	236.657	44.188	(104.114)	176.731
Margem Bruta	33%	30%	-	20%
Despesas com vendas	(8.533)	(14.598)	-	(23.131)
Despesas administrativas e gerais	(25.594)	(25.846)	-	(51.440)
Outras receitas (despesas)	-	-	855	855
Lucro operacional	202.530	3.744	(103.259)	103.015
Despesas financeiras	(104.904)	(2.064)	-	(106.968)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	49.514	49.514
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	97.626	1.680	(53.745)	45.561



33. Informação por segmento—Continuação

				Controladora
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	30/06/2024
Clientes	13.108	239.292	-	252.400
Contas a receber - Cooperativa	341.389	-	-	341.389
Dividendos a receber	27.222	-	-	27.222
Estoques	469.120	233.884	-	703.004
Imobilizado	2.084.100	264.779	-	2.348.879
Intangível	24.262	10.468	-	34.730
Total de ativos alocados	2.959.201	748.423	-	3.707.624
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.911.324	4.911.324
Total	2.959.201	748.423	4.911.324	8.618.948

				Controladora
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2024
Clientes	9.492	221.187	-	230.679
Contas a receber - Cooperativa	52.132	-	-	52.132
Dividendos a receber	329	-	-	329
Estoques	181.041	223.031	-	404.072
Imobilizado	2.123.847	256.383	-	2.380.230
Intangível	23.604	10.523	-	34.127
Total de ativos alocados	2.390.445	711.124	-	3.101.569
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.280.469	5.280.469
Total	2.390.445	711.124	5.280.469	8.382.038



33. Informação por segmento—Continuação

	Consolidado			
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	30/06/2024
Clientes	10.798	114.771	-	125.569
Contas a receber - Cooperativa	341.970	-	-	341.970
Dividendos a receber	27.222	-	-	27.222
Estoques	471.412	345.711	-	817.123
Imobilizado	2.084.620	274.180	-	2.358.800
Intangível	24.261	10.535	-	34.796
Total de ativos alocados	2.960.283	745.197	-	3.705.480
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.356.507	5.356.507
Total	2.960.283	745.197	5.356.507	9.061.987

	Consolidado			
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2024
Clientes	9.494	95.339	-	104.833
Contas a receber - Cooperativa	52.613	-	-	52.613
Dividendos a receber	329	-	-	329
Estoques	181.053	345.943	-	526.996
Imobilizado	2.124.368	266.088	-	2.390.456
Intangível	23.604	10.609	-	34.213
Total de ativos alocados	2.391.461	717.979	-	3.109.440
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.783.823	5.783.823
Total	2.391.461	717.979	5.783.823	8.893.263



34. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A AQ possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

35. Lucro por ação

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	58.342.916,17	47.615.235,28
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,000172244794</u>	<u>0,000140573645</u>

A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

36. Avais, fianças e garantias

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Açucareira Quatá S.A.	3.344	9.147
	<u>3.344</u>	<u>9.147</u>

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 3.344 na safra 24/25 registrado a provisão contábil. O montante será integralmente quitado na safra 25/26.



37. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	141.734.028
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	1.450.006.893
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	5.808.199
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



38. Evento subsequente

Destinação dos lucros

O Conselho de Administração da Companhia, por meio de Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em julho deste ano, aprovou a destinação dos lucros da Safra 23/24.

Na AGO também foi deliberado capitalizar a parcela realizada da reserva de investimentos formada durante a safra 22/23, no montante de R\$ 134.880.

Recebimento de dividendos da Cooperativa

A Companhia recebeu em julho de 2024 o dividendo da Copersucar referente aos resultados da safra 23/24 no montante de R\$ 27.222.

Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva
Diretores

Fabiano José Zillo
Denise Araújo Francisco

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

